



TERMO DE FOMENTO Nº 45/2017

**QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PATOS DE
MINAS E A ASSOCIAÇÃO PELEJA – CRIAÇÃO CULTURAL**

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo Prefeito Municipal José Eustáquio Rodrigues Alves, brasileiro, solteiro e economista, portador do CPF nº 001.482.701-82, Carteira de Identidade nº MG- 14.758.083 SSP – MG residente e domiciliado nesta cidade e a ASSOCIAÇÃO PELEJA – CRIAÇÃO CULTURAL, inscrito no CNPJ sob o nº 10.951.090/0001-50, com sede na Rua Teófilo Otoni, 109, bairro : Centro, em Patos de Minas/MG, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pelo Presidente Lucas André de Paula, nacionalidade brasileira, portador do C.P.F nº 082.132.486-19, Carteira de Identidade MG 12. 349.545 SSP/MG, residente e domiciliada a Rua Santa Cruz, 305, bairro São Francisco, resolvem celebrar o presente termo de fomento, regendo-se pelo disposto na Lei Municipal 7.428, Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425/2017 e Lei Orçamentária Anual nº 7.427/2017, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante aos processos administrativos nº 966/2011 e nº 15072/2017 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente termo de fomento, decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (Contribuições) para cobrir despesas com a realização do Festival Marreco – Décima Edição, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I.

1.2 - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Município;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Município.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

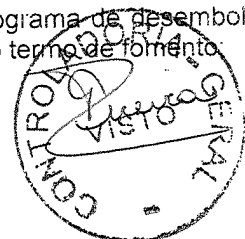
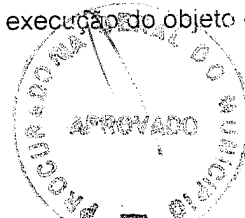
I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;

b) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;

d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento.





- e) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- h) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- i) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- j) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

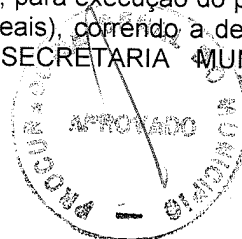
II - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de fomento;
- c) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- d) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- e) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- f) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- g) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- h) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais).

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL transferirá, para execução do presente termo de fomento, recursos no valor de R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais), correndo a despesa à conta da dotação orçamentária 02.11.01.13.392.0013.2151, UG 021101 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,





TURISMO, ESPORTE E LAZER, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER, conforme discriminação abaixo:

Função: 13, Subfunção: 392, Programa: 0013, Despesa: 3.3.50.41.0000 – Contribuições Fonte: 100.000 recursos ordinários. (2883)

O valor acima será pago em parcela única.

CLÁUSULA QUARTA - DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – O MUNICÍPIO transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica na **Conta Corrente nº 78.948-8, Agência nº 0190-2, – Banco do Brasil**, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 - É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do termo de fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 - As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de fomento;

III - quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

4.5 - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

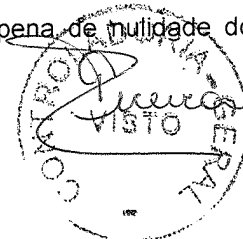
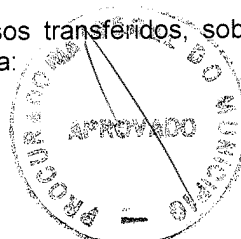
5.1 – O presente termo de fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica, sujeita a identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade do depósito em sua conta bancária.

5.3 – Todas as despesas (notas fiscais, faturas) deverão ser emitidas no nome da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, no período compreendido entre a data do recebimento dos recursos financeiros pela entidade e o prazo estipulado na Cláusula Sexta, discriminando as despesas conforme estabelecido na Cláusula Primeira, sem rasuras e constando comprovante de pagamento.

5.4 Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da OSC para:

3/9





- I - realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- II - finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;
- III - realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;
- IV - realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;
- V - realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e
- VI - repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;
- VII - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

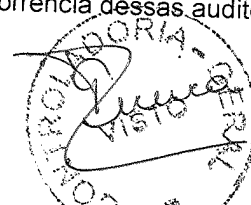
CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

- 6.1 - O presente Termo de Fomento vigorará a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até **31/12/2017**, conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.
- 6.2 - Sempre que necessário, mediante proposta da OSC devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento.
- 6.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente termo de fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.
- 6.4 - Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

- 7.1 - O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:
 - I - descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
 - II - análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
 - III - valores efetivamente transferidos pela administração pública;
 - IV - análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de fomento;
 - V - análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

 4/9







7.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I - extrato da conta bancária específica;

II - notas fiscais e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil;

III - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 2.º A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 - A prestação de contas relativa à execução do termo de fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

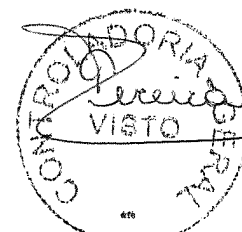
I - relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

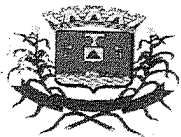
II - relatório de execução financeira do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 - O MUNICÍPIO considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

5/9





II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de fomento.

8.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do **caput** sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

 6/9





III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

- a) omissão no dever de prestar contas;
- b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
- d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 - A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

9.3 - As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Advocacia Geral do Município, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 - É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

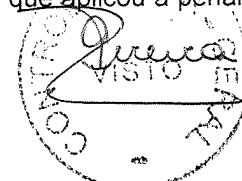
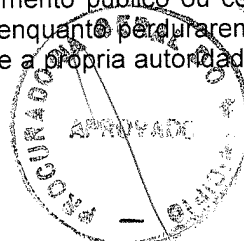
CLÁUSULA DÉCIMA - DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I - advertência;

II- suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade,





que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 - Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.

11.3 - Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização doadora, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

12.1 - O presente termo de fomento poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE





13.1 - A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial, a qual deverá ser providenciada pela administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

14.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este termo de fomento serão remetidas por correspondência ou fax e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via fax, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste termo de fomento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO

15.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste termo de fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Patos de Minas - MG, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

15.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 3 (três) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Patos de Minas, 20 de outubro de 2017.

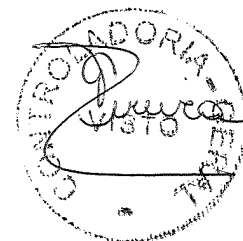
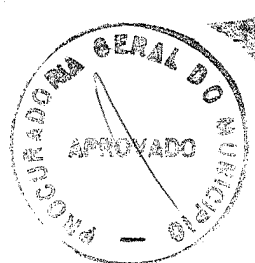
Município de Patos de Minas
José Eustáquio Rodrigues Alves
Prefeito Municipal

Lucas André de Paula
Presidente – Associação Peleja – Criação Cultural

Testemunhas

Smellen de S. Oliveira
Nome:
CPF: 430.387.958-44

Pollyana G. Silva Sousa
Gerente de Convênios
Matr. 21922
Nome:
CPF: 077.314.726-80



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA FORMOSA/MG.
Torna público a inevitabilidade de Licitação por Credenciamento...

seis e noventa e dois centavos; Ata nº 39/2017. Fornecedor: Health...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG.
AVISO DE LICITAÇÃO PRC 471/17 - TOMADA DE PREÇOS...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS/MG.
AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2017...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURAS/MG.
Aviso de Publicação do Processo Licitatório nº 239/2017 - Pregão...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTESIOS/MG.
torna público que fará realizar Pregão Licitatório nº 048/2017 - Pregão...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA
-Aditivô de preço - Tomada de preços nº 002/2016, Processo Licita-

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG.
- Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 2017 - Processo...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA -
Repúblicação da Pregão presencial Nº 053/2017. Objeto: Aquisição...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NEOMOLIM/MG.
Aviso de Licitação Tomada de Preços nº 004/2017. Processo Licitatório...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ORATÓRIOS -
Realização - Processo nº 110/2017 - Tomada de Preços 001/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG -
Aviso de Licitação. Pregão Presencial Nº 045/2017. Processo 089/2017...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILAC/MG.
EXTRATO DE EMPENHO Nº 042/2017. Objeto: Contratação de empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NEOMOLIM/MG.
- Extrato de Contrato nº 693/2017. Tomada de Preços nº 001/2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO -
Aviso de Reativação de Licitação. Processo Licitatório nº 051/17.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIZES/MG.
Extrato de Rescisão Contratual de Contrato nº 016/2017, Processo Nº...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILAC/MG.
Resultado Chamada Pública nº 2017 - PL 37/2017. Objeto: Aquisição...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NEOMOLIM/MG.
- Extrato de Contrato nº 693/2017. Tomada de Preços nº 001/2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS -
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO Nº 2017 -

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social. Aviso de Licita-

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social. Aviso de Licita-

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA/MG.
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna público que o seu Pregão, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG.
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 027/2017 - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/17

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG.
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 027/2017 - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/17

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG.
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 027/2017 - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/17

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG.
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 027/2017 - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/17

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAI -
EXTRATO DE DISPENSA Nº 009/2017 - PROCESSO LICITATÓRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA BOLSALTES/MG.
- Recebimento de Recurso Administrativo, interposto pela empresa...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS CAMPOS/MG.
Térmo da Realização. Processo Licitatório nº 87/2017 Pregão Presencial...



JUSTIFICATIVA

PROCESSO Nº 15.072/2017

Considerando que a oferta do serviço pode ser executada em parceria com as organizações da sociedade civil;

Considerando o parecer favorável da Advocacia Geral do Município;

Considerando que a despesa tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual nº 7.427 de 10 de janeiro de 2017 e compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425 de 10 de janeiro de 2017;

Considerando que há previsão legal através da Lei Municipal de Repasse de Subvenções, Auxílios e Contribuições 7.428 de 10 de janeiro de 2017,

Considerando a inexigibilidade do chamamento público o qual prevê na Lei Federal 13.019/2014:

“Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando: (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

...

II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do art. 12 da Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000. (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015).”

O Município de Patos de Minas diante das considerações e base jurídica supracitadas entende-se inexigível o chamamento público, para celebração da parceria com a ASSOCIAÇÃO PELEJA – CRIAÇÃO CULTURAL ;

Destarte, e cumprindo o disposto no Art. 32, § 1º, da Lei Federal, publique-se a presente justificativa.

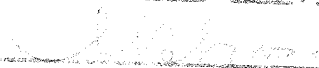
Na forma do §2º do mesmo art. 32 da Lei Federal 13.019/2014, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para eventual impugnação, que deverá ser protocolada na Gerência de Protocolo situada na rua Dr. José Olympio de Mello, 151 Bairro Eldorado.

Publique-se, registre-se e comunique-se.

Patos de Minas, 10 de outubro de 2017.



JOSÉ EUSTÁQUIO RODRIGUES ALVES
Prefeito Municipal

Certifico que este ato foi publicado no
"FLACARD" da Prefeitura, nesta data
Belo Horizonte, 25/10/2023.

Gerente de Informação e Atualização Legislativa



PRIMEIRO

ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 45/2017

QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PATOS DE
MINAS E A ASSOCIAÇÃO PELEJA – CRIAÇÃO CULTURAL

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo Prefeito Municipal José Eustáquio Rodrigues Alves, brasileiro, solteiro e economista, portador do CPF nº 001.482.701-82, Carteira de Identidade nº MG- 14.758.083 SSP – MG residente e domiciliado nesta cidade e a ASSOCIAÇÃO PELEJA – CRIAÇÃO CULTURAL, inscrito no CNPJ sob o nº 10.951.090/0001-50, com sede na Rua Teófilo Otoni, 109, bairro : Centro, em Patos de Minas/MG, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pelo Presidente Lucas André de Paula, nacionalidade brasileira, portador do C.P.F nº 082.132.486-19, Carteira de Identidade MG 12. 349.545 SSP/MG, residente e domiciliada a Rua Santa Cruz, 305, bairro São Francisco, resolvem celebrar o presente ADITIVO, regendo-se pelo disposto na Lei Municipal 7.428, Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425/2017 e Lei Orçamentária Anual nº 7.427/2017, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante ao processo administrativo nº 20.093 de 28/12/2017 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA

A vigência do termo de fomento originário é prorrogada até 30/06/2018.

Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do Termo de Fomento originário.

E, por estarem assim de acordo, as partes assinam o presente Termo Aditivo em 3 (três) vias de igual teor e forma para um só efeito, juntamente com as testemunhas abaixo que também o subscrevem.

Patos de Minas, 28 de dezembro de 2017.

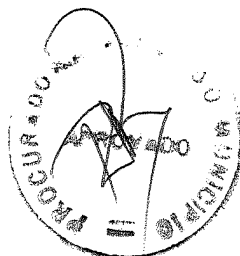
MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

José Eustáquio Rodrigues Alves
Prefeito Municipal

Presidente – Associação Peleja – Criação Cultural
Lucas André de Paula

Guilherme de S. Oliveira
Nome:
CPF: 430.387.958-44

Pollyanna G. S. Sousa
Nome:
CPF: 077.314.726-80





02
K

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Festival Marreco – Décima Edição

Abrangência territorial: Região de Patos de Minas, com participação de artistas independentes de todo Brasil.

Grupo populacional atendido: Comunidade em geral, com predominância de Estudantes, Universitários, Jovens, Crianças, Adultos

Valor Total: R\$59.000,00

Duração: 7 dias

Resumo do Projeto: O Festival Marreco é uma mostra de trabalhos autorais, predominantemente de música, com gênero livre, que visa oferecer um espaço aos músicos emergentes, dentre outros artistas. Com a finalidade de descobrir trabalhos originais o evento também contribui para o desenvolvimento cultural e social da comunidade patense. O Festival é organizado pela Associação Peleja, entidade formada por músicos, ambientalistas e produtores independentes, todos esses, voluntários. Para contribuir de modo intenso com as questões contemporâneas, o Marreco oferece 5(cinco) dias de debates, palestras e oficinas, ministradas por pessoas com profunda experiência e público variado, em ambiente acadêmico. Nos dois dias de encerramento do festival acontecem, mostra de musica, simultaneamente à Feira Cultural Independente, que reúne trabalhos artísticos independentes, artesanato, manifestações da cultura popular (capoeira e congada), intervenções poéticas, teatrais, e o "Arte Verde", voltado ao público infantil. Na programação do Arte Verde acontecem apresentações de artistas mirins, bibliotequinha infantil, pintura facial, contação de histórias por crianças ou adultos, exposição de brinquedos e apresentação de palhaços. Após o evento, um grupo de voluntários realiza o projeto "arbomlivre" quando é calculada a emissão de carbono expelida ao meio ambiente, pelo consumo de energia, durante o festival. O prejuízo ambiental é compensado através do plantio de mudas em áreas degradadas, como reservas, nascentes, entre outras.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação Peleja Criação Cultural	Data da Fundação: 26/10/08
	CNPJ: 10.951.090/0001-50
Endereço/Bairro: Rua Teófilo Otoni, 109 - Centro	Cidade: Patos de Minas/MG
	CEP: 38700-056
Telefone: 34 99228 8017/3822 8417	
E-mail: coletivopeleja@gmail.com	
Site: https://www.facebook.com/pelejacultural	

Associação Peleja - Criação Cultural, CNPJ: 10.951.090/0001-50, Rua Teófilo Otoni, 109, Centro, CEP: 38 700 056, Patos de Minas, MG, Telefones: (34) 99228 8017 / 3822 8417
coletivopeleja@gmail.com



01
K

Of. 07/2017

Patos de Minas, 25 de setembro de 2017

Ilmo. Senhor
Prefeito de Patos de Minas
Jose Eustáquio Rodrigues Alves

Prezado Senhor:

Com os sinceros cumprimentos, e em nome da Associação Peleja, venho através deste solicitar autorização para a liberação de recursos, através de subvenções, totalizando o valor de **R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais)**, visando a realização da décima edição do Festival Marreco, agendado para o período de 30/10 a 05/11 de 2017.

A Associação Peleja – Criação Cultural, entidade formada por artistas voluntários, é um grupo patense que promove projetos culturais e de educação socioambiental, desde 2008. O trabalho da associação é focado no respeito à diversidade humana, à pluralidade de ideias e às identidades culturais.

Consciente da importância da história para a construção e desenvolvimento das habilidades humanas, a entidade sempre promoveu o intercâmbio entre o passado e o presente, no contexto artístico, para desenvolver o futuro. *entre*

Todas as atividades do Festival têm entrada gratuita.

Atenciosamente,

Lucas André de Paula
Presidente Associação Peleja



03
/

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Lucas André de Paula	
CPF: 082.132.486-19	
RG: mg 12.349.545	
Profissão: Músico	
Cargo: Presidente	
Estado Civil: Solteiro	
Telefone: 34 3821 9000	Celular: 34 98409-20000
E-mail: lucasdepaulaartepsi@gmail.com	

1.4. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal

2.DESCRICÃO DO PROJETO

2.1 Justificativa

Patos de Minas cidade com aproximadamente 140.000 habitantes, não possui efetivamente um circuito cultural organizado e focado em sua farta e rica produção artístico-musical, no entanto, as origens e importâncias dos grupos artísticos, são separadas ou distanciadas pela complexa realidade atual brasileira, que impede seu desenvolvimento. A cidade e região são carentes de eventos que promovam a união dos profissionais das várias áreas e diversas linguagens da cultura em favor do desenvolvimento do setor e da livre expressão artística. Nossa ação possibilita que, através de atividades culturais e artísticas de maior abrangência e custo mais acessível, proporcionemos aos artistas, colaboradores, patrocinadores e espectadores uma justa e participativa realização cultural. O amplo espaço de lazer saudável, oferecido pelo Festival Marreco, abre oportunidade de reflexão sobre os elementos culturais da região, sobre os conflitos e dificuldades, abrindo caminhos que possibilitam a substituição das lacunas e gargalos, por soluções de baixo custo, já que são executadas por voluntários de ampla experiência. Nas 10(dez) edições realizadas do Projeto notou-se um aumento na participação da comunidade, grande estímulo à produção autoral, expressiva e ampla união dos grupos artísticos, surgimento de novos grupos em todas as áreas e expressões da arte e enorme crescimento e interesse do público, além do reconhecimento das autoridades sobre a importância do evento. O evento desse ano dá sequência aos resultados obtidos e estimula ainda mais o desenvolvimento da cultura e da comunidade Patense.

2.2 Objetivos

O objetivo principal é oferecer um espaço de lazer rico e saudável, para reflexão e exposição de

Associação Peleja - Criação Cultural, CNPJ: 10.951.090/0001-50, Rua Teófilo Otoni, 109,
Centro, CEP: 38 700 056, Patos de Minas, MG, Telefones: (34) 99228 8017 / 3822 8417
coletivopeleja@gmail.com

trabalhos autorais, de novos talentos, de todas as linguagens ou expressões artísticas e que promova o desenvolvimento de nossa cultura e da sociedade que ela compõe.

2.2.1 Objetivo Geral

Os espaços oferecidos aos participantes (palco para apresentação de 10 bandas; circuito de debates, palestras e oficinas), recebem a participação de jovens estudantes universitários, crianças, artistas e pessoas de todas as camadas sociais. O Festival Marreco enfatiza todas as suas ações: mostra de música, feira cultural, oficinas, palestras e reflexões socioambientais, as quais expressam e dão sentido democrático à diversidade cultural, na valorização das manifestações artísticas e na inter-relação entre os valores estéticos e humanos, proporcionando reavaliar assuntos, muitas vezes esquecidos e inquestionados para dinamizar outras formas de interação e lazer.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Criar espaço para reflexão sobre a cultura brasileira, seus problemas, gargalos e soluções;
- Contribuir para o desenvolvimento da cultura;
- Estimular a criação autoral dos diversos tipos de arte;
- Promover a união dos artistas e grupos artísticos;
- Possibilitar a execução de um evento de grande porte e expressão;
- Promover e projetar nossos artistas no âmbito nacional;
- Oferecer opção de lazer rico e saudável à população.

2.3. Metodologia

Através da união de um grupo de artistas, o festival abre espaço para apresentações de peças musicais de artistas que o mercado da música raramente oferece. Essa ação estimula os artistas e colabora para o crescimento do público e do gosto pela arte espontânea e rica. As oficinas debates e palestras contribuem para a formação intelectual, para o desenvolvimento da percepção do público e dos próprios artistas. Os responsáveis e colaboradores são voluntários experientes, atualizados e dedicados. Em 10 anos o evento multiplicou consideravelmente a participação do público e a qualidade do espaço e das instalações oferecidos, foram respeitosamente melhores e dignamente confortáveis.

3.ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

3.1 Ações, etapas e ou fases

1ª etapa: Pré produção/Preparação (Abr/Set) • Captar recursos financeiros; • Contatar produtores das bandas para agendamento de datas para a mostra musical; • Contatar equipe administrativa. 2ª etapa: Produção/Execução/divulgação/prestação de contas (Out/Dez) • Contratar artistas, músicos e palestrantes • Contratar som, iluminação e palco; • Contratar hotéis e restaurantes; • Contratar equipe de segurança e limpeza; • Contratar equipe de registro de foto e vídeo; • Contratar transporte para traslados; • Contratar serviços terceirizados; • Organização logística (credenciamento, hospedagem, alimentação e camarim. Divulgação das bandas selecionadas pela curadoria • Seleção dos espaços públicos, universidades, escolas municipais e estaduais para realização das oficinas.

Divulgação: Elaborar a programação e produção de todo material gráfico; • Produção de VT e Spot • Produzir programação visual para anúncios eletrônicos; • Distribuição do material gráfico; •

Veiculação de mídia em TV; • Veiculação de mídia em rádio.

Execução: Realizar Mostra Musicale Feira Cultural • Realizar oficinas, palestras e debates; • Montar infra – estrutura para realização da mostra musical; • Desmontar infra – estrutura do Festival;

Prestação de contas (Dez) • Avaliação sobre os resultados e quantificação do projeto; • Prestação de contas.

3.2 Metas

(Informar as metas a serem atingidas, metas são os objetivos expressos em termos quantitativos, mensuráveis e, portanto, verificáveis através de métodos de monitoramento e avaliação.)

META	AÇÃO	Data início	Data término	Valor
Meta 1	Etapa 1.1	30 de Outubro - Locação de equipamento sonoro para festival - Contratação de serviço musical (banda nacional) - Contratação de serviço musical (bandaheadliner) - Contratação de estrutura para todo Festival	22 de Dezembro - Prestação de contas	59.000,00
	Etapa 1.2			
	Etapa 1.3			
Meta 2	Etapa 2.1			
	Etapa 2.2			
	Etapa 2.3			

3.3 Cronograma de Execução

(Informar de modo sistematizado, as ações, fases ou etapas necessárias para o alcance de cada meta estabelecida. Para cada etapa deve ser listado o aspecto cronológico, indicação do período (dia/mês/ano) para início e término e os recursos financeiros necessários para sua execução.)



PELEJA
CRIAÇÃO CULTURAL

06
K

METAS	ETAPAS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1	Etapa 1.1										X	X	X
	Etapa 1.2												
	Etapa 1.3												
Meta 2	Etapa 2.1												
	Etapa 2.2												
	Etapa 2.3												
Planejamento e avaliação													

3.4 Indicadores

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas. Indicação de critérios, documentos e outros meios a serem utilizados para acompanhamento do cumprimento dos objetivos mensuráveis da parceria)

META	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
1.	Fotos, folders, material de divulgação, vídeos, planilhas, envolvimento direto de mais de três mil pessoas durante todo o festival.	Nota Fiscal
2.		

3.5 Previsão de Receitas

(Informar a previsão de receitas para a execução do projeto, bem como suas fontes e datas de liberação)

A receita para execução é de R\$59.000,00 (cinquenta e nove mil reais), através de subvenção, com recursos ordinários do Município. A data de início do projeto é dia 30 de outubro de 2017.

3.6 Estimativa de Despesas

(Informar estimativas de despesas a serem realizadas na execução das ações, observados os artigos 45 e 46 da Lei nº 13.019/2014 e 36 a 42 do Decreto nº 8.726/2016. Deve ser informado a estimativa de despesa de cada custo envolvido na execução do objeto da parceria. A estimativa de despesas deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registro de preços vigentes, ou quaisquer outras fontes de informações disponíveis ao público. Indicação e justificativas para pagamentos em espécie, quando houver)

4. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE
3.3.90.30	Material de Consumo	
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$4500,00
3.3.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$54500,00
3.3.90.36	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	

Associação Peleja - Criação Cultural, CNPJ: 10.951.090/0001-50, Rua Teófilo Otoni, 109, Centro, CEP: 38 700 056, Patos de Minas, MG, Telefones: (34) 99228 8017 / 3822 8417
coletivopeleja@gmail.com



PELEJA
CRIAÇÃO CULTURAL

07
P

4.4.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL		R\$59.000

4.1 Detalhamento das despesas

Especificar o gasto com cada item de despesa

7.1.1 Material de consumo					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
	Subtotal				

4.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
	Contratação de serviço musical (banda convidada nacional)	Cache	1	R\$4500	R\$4500
	Subtotal				

4.1.3 Equipe encarregada pela execução (Art. 46, Inciso I)					
Item	Especificação	Cargo	Qtde	Salário	Valor Total
	Subtotal				

(*) Comprovar com Planilha de Memória de Cálculo demonstrando os salários nominais com todos os encargos sociais previstos no Art. 46, Inciso I da Lei nº 13.019/2014)

4.1.4 Serviços de terceiros – pessoa jurídica					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
1	Locação de equipamento sonoro para Festival	Serviço	1	R\$7.000,00	R\$7.000,00
2	Contratação de serviço musical (banda Headliner nacional)	Cache	1	R\$20.000,00	R\$20.000,00
3	Contratação de estrutura para todo o festival (tendas 10X10, tendas 6 x 6), palco gel space com túnel, tenda fechada para teatro, stands com piso para feira de artesanato e praça de alimentação, pórticos e lonas.	Serviço	1	R\$ 27.500,00	R\$ 27.500,00
4					
	Subtotal				

4.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.90.52)					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total

Associação Peleja - Criação Cultural, CNPJ: 10.951.090/0001-50, Rua Teófilo Otoni, 109,
Centro, CEP: 38 700 056, Patos de Minas, MG, Telefones: (34) 99228 8017 / 3822 8417
coletivopeleja@gmail.com



08
P

	Subtotal				
TOTAL GERAL R\$59.000,00					

6. Cronograma de desembolso

(Informar os valores dos aportes financeiros e a previsão do período de desembolso de cada parcela. O cronograma de desembolso deve guardar consonância com as metas, fases e etapas de execução do objeto.)

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (No Caso de Repasse de Recursos Financeiros)

Meta	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Concedente						
Proponente						
Meta	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Concedente						
Proponente				R\$59.000,00		

Total do Desembolso: R\$ 59.000,00

07- DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Declaramos que inexistente qualquer inadimplência com o Município de Patos de Minas ou com qualquer órgão da Administração Pública, que impeça a execução do objeto deste plano de trabalho.

16/10/17

Data

Assinatura Presidente

Assinatura Tesoureiro

08 -PARECER DO GESTOR DA PARCERIA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PASTA RELACIONADA QUANTO À VIABILIDADE DO PROJETO

PATOS DE MINAS ____/____/____

Associação Peleja - Criação Cultural, CNPJ: 10.951.090/0001-50, Rua Teófilo Otoni, 109, Centro, CEP: 38 700 056, Patos de Minas, MG, Telefones: (34) 99228 8017 / 3822 8417 coletivopeleja@gmail.com



PELEJA
CRIAÇÃO CULTURAL

09
/

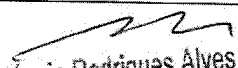
Assinatura

Leis Autorizativas: _____ Dotação Orçamentária _____

Auxílio – despesas com investimento (realização de obras, aquisição de equipamentos...)
Contribuição – despesas com manutenção ou promoção e participação em eventos. ✕
Subvenção – despesas com manutenção (contas de água, telefone, energia, aquisição de material de papelaria, de limpeza, gêneros alimentícios, combustível, reparos de equipamentos, despesas com cartório e contador)
Outros

09 - PARECER DO PREFEITO MUNICIPAL

DE ACORDO


José Eustáquio Rodrigues Alves
Prefeito Municipal
Mat. 26.163

PATOS DE MINAS ____/____/____

Assinatura